



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

# CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO  
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

## Violência na porta das escolas

**Flagrantes. Dois casos de porte ilegal de arma por adolescentes na mesma semana**

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site [www.sed.sc.gov.br](http://www.sed.sc.gov.br) e clicando em **IMPRENSA**

Acompanhem também o site do governo: [www.sc.gov.br](http://www.sc.gov.br)

**Data: 07/04/11**



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 07/04/2011
Assunto: Violência na porta das escolas		Página: 3

# Violência na porta das escolas

**Flagrantes. Dois casos de porte ilegal de arma por adolescentes mesma semana**

**EMANUELLE GOMES**  
[emanuelle@noticiasdodia.com.br](mailto:emanuelle@noticiasdodia.com.br)  
 @Emanuelle\_ND

**FLORIANÓPOLIS** — Mais um adolescente de 17 anos foi apreendido e conduzido pela PM (Polícia Militar) para a 6ª DP por porte ilegal de arma, na manhã de ontem. Ele estava nas imediações do IEE (Instituto Estadual de Educação) e foi abordado por uma guarnição depois de uma denúncia anônima. Um revólver calibre 38 de duas polegadas e munição foram encontrados com o jovem.

Esse foi o segundo caso em dois dias em que houve apreensão de adolescentes com arma e munição nas imediações de colégios da Capital. Na terça-feira, um rapaz também de 17 anos mostrava uma pistola 380 ao colega, em frente à Escola de Educação Básica Silveira de Souza, no Centro, que hoje abriga três turmas do EJA (Educação para Jovens e Adultos) gerenciado pela Secretaria Muni-

cipal de Educação. Mais de 140 alunos estudam no local durante a manhã e a noite.

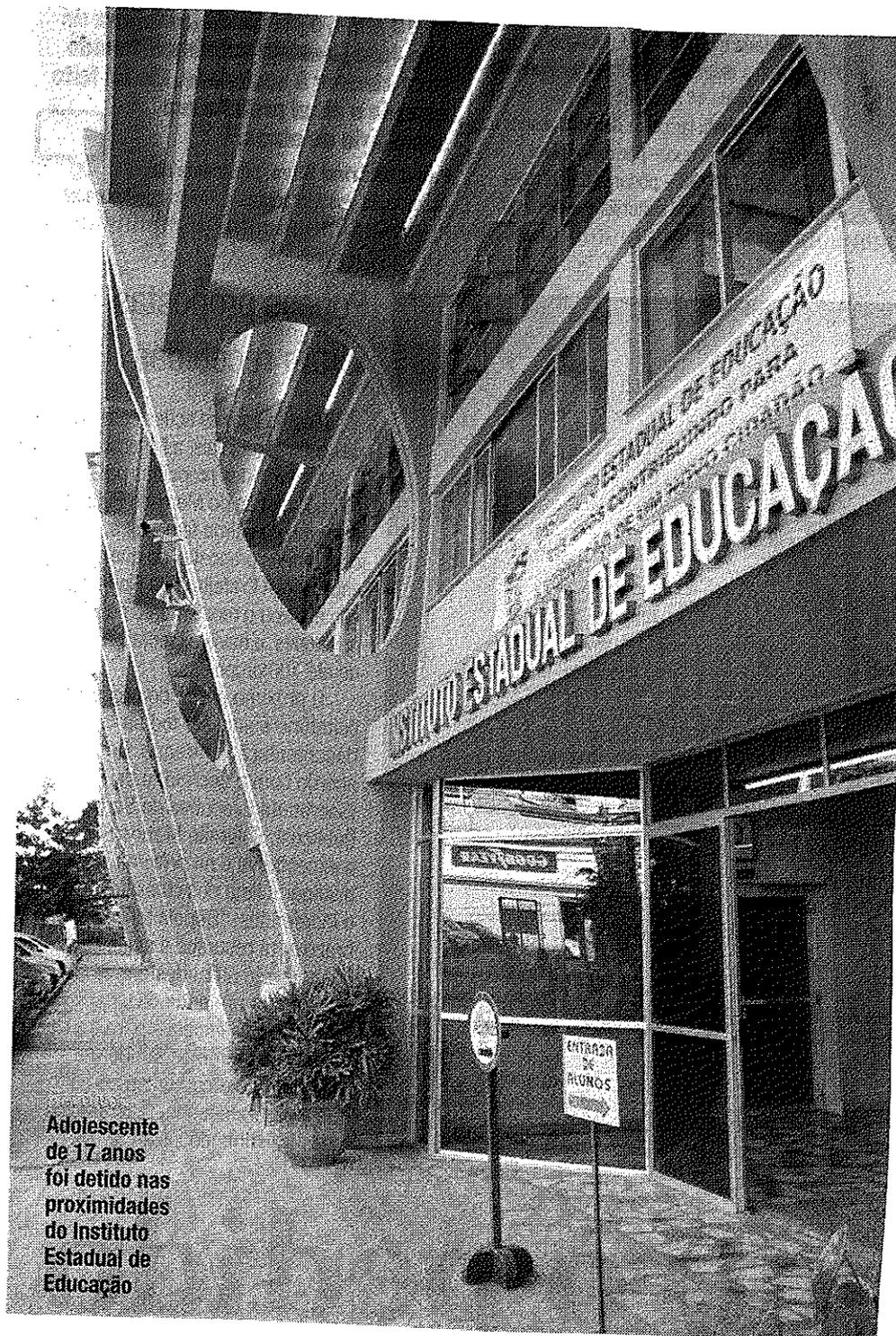
Apesar do argumento de que quem causa problema são jovens externos às escolas, um dos professores do EJA que não quis se identificar diz que esse tipo de situação não fica apenas do lado de fora. “Já colocaram fogo no ginásio, ameaçaram a merendeira e usam drogas direto. Chegamos a registrar um BO para ver se somos ouvidos, mas não adiantou. Somos ameaçados e vivemos com medo. Eles não têm nada a perder”, conta.

Quanto a esses relatos, o diretor de ensino fundamental do município, Pedro Rodrigues, afirma que não pretende colocar seguranças dentro do colégio. “Os professores sabem com o que estão lidando e podem pedir transferência se quiserem, ou vir conversar conosco.”

Más companhias.  
**O diretor do IEE diz que o adolescente detido não é estudante, porém um dos seguranças relata que o rapaz frequenta o instituto porque namora uma aluna.**



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 07/04/2011
Assunto: Violência na porta das escolas		Página: 3





Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 07/04/2011
Assunto: Violência na porta das escolas		Página: 3

## Denúncias vieram a público em 2010

No ano passado, denúncias de violência contra professores na Escola de Educação Básica Celso Ramos fragilizaram colocaram em discussão a segurança dentro das instituições. Na época, a diretora Miriam dos Santos foi agredida por um aluno. O episódio contribuiu para o fechamento da escola neste ano. Segundo o articulador de educação básica da Secretaria Estadual de Educação, Isaac Ferreira, apenas 90 alunos fizeram a matrícula para 2011. Eles foram

transferidos para outras escolas, a maioria foi para o IEE.

O diretor do instituto, Vendelino Borguezoni conta que recebeu 200 alunos, mas nenhum causou qualquer tipo de problema dentro da instituição. “Eles se integraram normalmente aos outros alunos e não tivemos casos de violência”, afirma.

Um dos seguranças do local, que preferiu não se identificar, afirmou que criou-se um estado de medo depois da transferência dos alunos polêmicos.

“Eles nos respeitam e nós respeitamos eles. Mas não dá pra cutucar a onça com vara curta.”

”  
SEGURANÇA DE ESCOLA

Segurança. Grades e câmeras são utilizados em galerias do Instituto Estadual de Educação



VICTOR CARLSON/VEIC



VICTOR CARLSON/VEIC

Reféns. Rita e Leonete encaminham casos para a promotoria pública e polícia

## “Te cuida que te dou um tiro na cara”

A Escola Básica Estadual Lauro Müller recebeu dois alunos transferidos da Celso Ramos. Um deles já causou problemas para a direção. Segundo Rita Damiani, diretora da instituição, o menino, de 11 anos, bateu no rosto de uma professora e ameaçou a assessoria de orientação pedagógica da escola. “Ele disse ‘te cuida que te dou um tiro na cara’”. O menino tem cabeça de adulto, e diz que vai ser sucessor do dono do

Morro do Mocotó”; conta a assessora, Leonete Bekhauser Espíndola.

Segundo Rita, faz uma semana que o menino não vai mais à escola, já que a mãe foi chamada. “Ela sabe que vai ter que entregar o filho para o tráfico, e se diz vítima disso. É uma pena isso. O caso já está na promotoria e o juiz vê alternativas. Quando acontece algo assim eu chamo a polícia e coloco nas mão deles. Não podemos ser reféns”, diz.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Polícia	Data: 07/04/11
Assunto: Garoto é pego com arma		Página: 40

# REPETECO EM ESCOLA

## Garoto é pego com arma

**Em dois dias, dois estudantes foram encontrados armados próximo a colégios na Capital. Para a Secretaria Estadual de Educação, a escola sozinha não resolverá problema.**

**O**ntem, um adolescente de 17 anos foi apreendido perto da Escola de Educação Básica Celso Ramos, no Centro, com um revólver calibre 38, com cinco munições intactas. Ele é aluno do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA) de outro colégio do Centro. Na terça-feira, a Polícia Militar já havia apreendido outro estudante, também de 17 anos, portando uma pistola com 14 munições, dentro da mochila, em frente à Escola de Educação Básica Silveira de Souza.

O flagrante de ontem ocorreu durante a manhã, depois que a guarnição da Ronda Escolar da Polícia Militar recebeu uma denúncia anônima. O jovem justificou que comprou a arma e a carrega na cintura porque é ameaçado de morte por um homem que mora na Tapera, no Sul da Ilha. Ele diz não estar envolvido com tráfico de drogas ou outros crimes.

De acordo com a Polícia Militar, o jovem não resistiu ao flagrante e também não tem passagens anteriores. A arma estava com a numeração raspada. O rapaz foi levado à 6ª DP e liberado após prestar depoimento.

A mãe do garoto informou que ele é estudante e nunca deu problema. Ela garantiu que não sabia que o filho tinha uma arma.



Revólver tinha cinco munições



### CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 07/04/2011
Assunto: Paralisação		Página: 4

#### PARALISAÇÃO DA

## Educação

Professores das escolas públicas do Estado paralisarão as atividades letivas hoje em função da assembleia estadual da categoria, às 14h, no Clube 12.

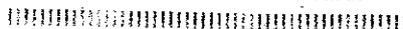
### CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 07/04/2011
Assunto: Carteirinha Pública		Página: 4

#### COMEMORAÇÃO DA

## Saúde

No próximo domingo, o trapiche da Beira-mar será palco de programações de lazer, cultura e esporte para comemorar o Dia Mundial da Saúde.





## CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 07/04/2011
Assunto: STF diz que piso de professor é constitucional		Página: 26

### EDUCAÇÃO

## STF diz que piso de professor é constitucional

**BRASÍLIA** – O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem que é constitucional a fixação do piso salarial para professores da rede pública de ensino. A maioria dos ministros entendeu que o piso deve ser composto apenas pelo vencimento básico, sem levar em consideração os benefícios adicionais, como vale-refeição e gratificações.

Os ministros, no entanto, ainda não formaram consenso sobre o regime de trabalho dos professores fixado na lei 11.738 de 2008, que criou o piso. A questão será discutida na próxima semana.

O Supremo vai avaliar se é constitucional o artigo da lei que determina a dedicação de um terço da jornada de trabalho de 40 horas por semana seja para atividades extraclasse, como estudo e planejamento das aulas.

O adiamento foi provocado porque não se criou a maioria necessária de seis votos para este ponto. Os ministros decidiram esperar o presidente da Corte, Cezar Peluso, que está em viagem oficial.

Alguns ministros argumentaram que seria ilegal a determinação para que 33% da carga

horária dos professores fosse dedicado ao estudo e ao planejamento das

aulas porque isso seria uma atribuição de Estados e municípios.



### PISO

Atualmente, o salário dos professores é de R\$ 1.187,97 mensais para 40 horas semanais



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 07/04/11
Assunto: STF mantém piso salarial		Página: 32

REDE PÚBLICA DE ENSINO

## STF mantém piso salarial

Brasília

**Os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) consideraram constitucional o piso nacional para a rede pública de educação, em votação que terminou na noite de ontem.**

Há dois anos, a Corte negou pedido de liminar a cinco governadores, entre eles o de SC, que questionaram a constitucionalidade da lei 11.738. Ela determinou um piso de R\$ 950 aos professores da educação básica da rede pública com carga horária de 40 horas semanais. Neste ano, o valor foi atualizado para R\$ 1.187,14.

Dois pontos específicos da lei foram questionados na ação. A principal divergência estava no entendimento do piso como remuneração mínima. As entidades sindicais defendiam que o valor estabelecido pela lei devia ser entendido como vencimento básico. As gratificações e outros extras não poderiam ser incorporados na conta. Por 7 votos a 2, o STF seguiu essa linha de raciocínio, considerando impropriedade a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI).

Os proponentes queriam que o termo “piso” fosse interpretado como remuneração mínima, incluindo os benefícios, sob a alegação de que os Estados e municípios não teriam re-

curso para arcar com o aumento.

– Não há restrição constitucional ao uso de um conceito mais amplo para tornar o piso mais um mecanismo de fomento à educação – defendeu o ministro Joaquim Barbosa, relator da ação, durante seu voto.

Para a secretária-geral do Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Santa Catarina (Sinte), Ana Julia Rodrigues, que esteve em Brasília, a decisão foi uma vitória para a categoria.

– Agora teremos que sentar junto ao governo do Estado e discutir como ele vai implementar esse valor.

Segundo Ana Julia, o piso de SC é de R\$ 609. Só que, com as gratificações, o total da remuneração chegava ao valor estipulado por lei.

– O governo complementava o salário dos professores que não ganhavam tudo. Mas, agora, fora as gratificações, o piso no Estado precisará aumentar – disse a sindicalista.

Em nota, a Secretaria Estadual de Educação informou que ainda não teve o acesso a decisão. Mas lembrou que já foi criada uma comissão para avaliar a situação em Santa Catarina.

A ação de inconstitucionalidade foi impetrada em 2008, mesmo ano de sanção da lei, pelos governadores de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará.

O outro ponto da lei questionado pela ADI foi a regra de que um terço da carga horária do professor deverá ser reservada para atividades extra-classe. Os governos estaduais argumentaram que nesse ponto a lei fere a autonomia dos estados e municípios em organizar seus próprios sistemas de ensino.



### CLIPPING

Veículo: Jornal de Santa Catarina	Editoria: Política	Data: 07/04/11
Assunto: STF mantém piso nacional		Página: 04

### **STF mantém piso nacional**

Lei contestada pelo governo de Santa Catarina foi considerada constitucional pelo Supremo

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou ontem a constitucionalidade da lei do piso nacional para professores da rede pública e determinou que ele deve ser considerado como vencimento inicial. A legislação, sancionada em 2008, foi ainda naquele ano contestada pelos governadores de Mato Grosso do Sul, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul e Ceará. O valor atualizado que deve ser pago pelos estados e municípios aos docentes em 2011 é de R\$ 1.187,14.

Dois pontos específicos da lei foram questionados na ação. A principal divergência estava no entendimento de piso como remuneração mínima. As entidades sindicais defendem que o valor estabelecido pela lei deve ser entendido como vencimento básico. As gratificações e outros extras não podem ser incorporados na conta do piso. Por 7 votos a 2, o STF seguiu esse entendimento, considerando improcedente a ação.

Os proponentes da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) queriam que o termo piso fosse interpretado como remuneração mínima, incluindo os benefícios, sob a alegação de que os estados e municípios não teriam recursos para arcar com o aumento.

– Não há restrição constitucional ao uso de um conceito mais amplo para tornar o piso mais um mecanismo de fomento à educação – defendeu o ministro Joaquim Barbosa, relator da ação, durante o voto.

#### **Apenas dois ministros votaram a favor da ação**

Somente os ministros Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello votaram pela procedência da ação. Mendes argumentou que a lei não considera os impactos orçamentários da medida aos cofres estaduais e municipais, o que poderia “congelar” a oferta educacional no país. Para o ministro, a forma como ocorrerá o repasse não está regulamentada.

O ministro Ayres Britto, ressaltou, entretanto, que as questões orçamentárias não podem ser consideradas no julgamento da constitucionalidade de uma matéria.



### CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 07/04/11
Assunto: Piso nacional do professor é constitucional		Página: Online

### **Piso nacional do professor é constitucional**

O Supremo Tribunal Federal (STF) impôs ontem uma derrota a Estados e municípios ao confirmar a validade de uma lei de 2008 que fixou um piso salarial nacional para os professores da educação básica. Pela decisão, Estados e municípios não poderão usar o artifício de incorporar gratificações para atingir o valor mínimo. O piso atual é de R\$ 1.187,97, valor que pode ser aumentado com o pagamento de acréscimos e benefícios.

No julgamento, os ministros rejeitaram por oito votos a um uma ação na qual a lei era contestada pelos governos de Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Ceará. Dentro e fora do plenário, manifestantes comemoraram votos favoráveis ao piso batendo palmas. Os argumentos contrários recebiam vaias. Assim, o protocolo da Corte foi quebrado várias vezes durante o julgamento.

Ao contrário do que alegavam os governadores, o tribunal concluiu que a lei está de acordo com a Constituição Federal, que prevê a valorização da profissão. O Supremo rejeitou a alegação de que a União teria invadido competências dos Estados e dos municípios para tratar da remuneração de seus servidores.

Para a maioria dos ministros, a lei regulamentou um artigo da Constituição Federal segundo o qual uma lei federal fixaria o piso salarial nacional para professores. O objetivo seria valorizar os profissionais da educação. "O piso está vinculado à melhoria da qualidade do ensino", afirmou durante o julgamento o ministro Ricardo Lewandowski. "Não há nenhuma inconstitucionalidade no fato de a União ter estabelecido por lei esse piso."

"Sou filho de professores, e tenho acompanhado desde então essa jornada terrível que os professores enfrentam, sempre sendo marginalizados no processo de conquistas sociais", disse o decano do STF, Celso de Mello. Segundo ele, chegou o momento de redimir os professores dessa "inaceitável" condição.

Base. Pela decisão, o piso é o salário base mínimo a ser pago para os professores. Esse valor pode ser aumentado pelo eventual pagamento de acréscimos e benefícios. "Entendo ser impropriedade interpretar piso como remuneração global", disse o relator da ação, ministro Joaquim Barbosa. "O piso salarial corresponde ao vencimento básico do cargo", afirmou Lewandowski.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163;

Joaquim Barbosa disse que não se comovia com argumentos orçamentários. "Duvido que não haja um grande número de Estados com muitas categorias de servidores públicos - que não esta - que tenham rendimentos de pelo menos 10, 12, 15 vezes mais."

O STF ainda terá de decidir se é válido ou não um dispositivo da lei segundo o qual o professor deve ficar dois terços da jornada de trabalho em sala de aula. O restante do tempo deve ser usado para atividades de planejamento e aperfeiçoamento profissional. Os votos colhidos ontem em relação a esse ponto não permitiram que fosse formada uma maioria capaz de declarar a inconstitucionalidade ou a constitucionalidade da regra. A expectativa é de que o julgamento dessa parte da lei seja concluído na próxima semana, com a revelação dos votos do presidente do STF, Cezar Peluso, e da ministra Ellen Gracie.

Peluso está na Itália. Ellen saiu mais cedo da sessão de ontem.



### CLIPPING

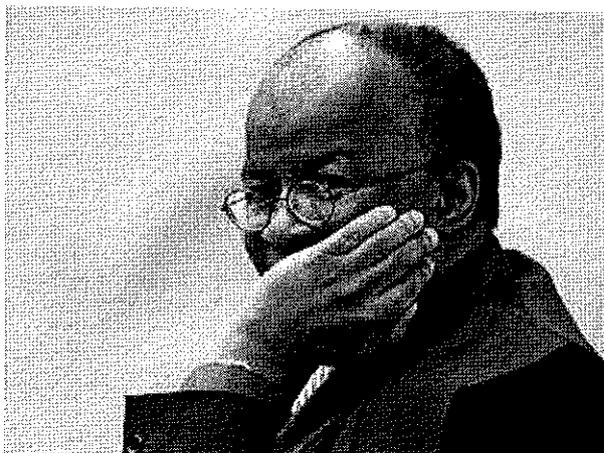
Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 06/04/2011
Assunto: Supremo mantém piso salarial nacional para professores		Página: online

#### **Supremo mantém piso salarial nacional para professores**

Valor atual é de R\$ 1.187,97 para 40 horas semanais.

Lei foi questionada por cinco estados, RS, SC, PR, MS e CE.

Débora Santos Do G1, em Brasília



**Ministro do STF Joaquim Barbosa durante sessão nesta quarta (Foto: Carlos Humberto/SCO/STF)**

O Supremo Tribunal Federal (STF) manteve nesta quarta-feira (6), por 8 votos a 1, a lei que criou o piso nacional de salário do professor, fixado em R\$ 1.187,97 para este ano. A decisão considerou como piso a remuneração básica, sem acréscimos pagos de forma diversa pelos estados.

Promulgada em 17 de julho de 2008, a norma estabelece que nenhum professor da rede pública pode receber menos que o piso nacional para uma carga horária de até 40 horas semanais.

A lei do piso foi questionada por governadores de cinco estados – Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Ceará. Entre os argumentos da ação estão os custos com a folha de pagamento, que podem ultrapassar o que é estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, e fim da autonomia dos estados e municípios.

O valor do piso foi calculado em função do reajuste do custo-aluno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) deste ano.

Não me comove, não me sensibiliza nem um pouco argumentos de ordens orçamentárias. O que me sensibiliza é a questão da desigualdade intrínseca que está envolvida. Duvido que não haja um grande número de categorias de servidores, que não esta, que tenha rendimentos de pelo menos 10, 12, até 15 vezes mais que esse piso"



Ministro Joaquim Barbosa, do STF

O relator do caso, ministro Joaquim Barbosa, defendeu que o piso se refere ao salário básico, sem vantagens ou benefícios e disse que a lei não oferece risco à autonomia dos estados. Barbosa afirmou que os estados tiveram tempo para se adaptar à regra.

“Não me comove, não me sensibiliza nem um pouco argumentos de ordens orçamentárias. O que me sensibiliza é a questão da desigualdade intrínseca que está envolvida. Duvido que não haja um grande número de categorias de servidores, que não esta, que tenha rendimentos de pelo menos 10, 12, até 15 vezes mais que esse piso”, disse o ministro.

Também votaram a favor da manutenção do salário mínimo os ministros Ricardo Lewandowski, Cármen Lúcia, Luiz Fux, Ellen Gracie, Celso de Mello e Ayres Britto e Gilmar Mendes. Apenas o ministro Marco Aurélio Mello votou contra a manutenção do piso.

“Sou filho de professores. Vivi sempre nesse ambiente. E tenho acompanhado, desde então, essa jornada terrível que os professores da rede escolar enfrentam, sempre sendo marginalizados no processo de conquistas sociais”, disse Celso de Mello.

Por falta do quórum necessário, o Supremo deixou de analisar o artigo da lei que obrigava o professor a passar um terço da jornada de trabalho de 40 horas fora da sala de aula, em atividades de planejamento. No julgamento, alguns ministros defenderam que a regra fere a Constituição.

O plenário decidiu aguardar a manifestação dos ministros Cezar Peluso, que não participou da sessão, e da ministra Ellen Gracie, que precisou se ausentar antes do fim do julgamento. O ministro Dias Toffoli se declarou impedido.

### **Julgamento**

Para o procurador do Estado de Santa Catarina, Ezequiel Pires, a lei abre precedente para que policiais militares, bombeiros e servidores de saúde tenham piso salarial nacional também.

Segundo advogado-geral da União, Luís Adams, a existência de regras nacionais não significa uma violação dos princípios federativos. O ministro disse ainda que a lei prevê complementação da União dos valores para o pagamento do piso para estados e municípios que necessitarem. Em 2009, 20 municípios pediram a complementação e, em 2010, foram 40 cidades, de acordo com Adams.

Votaram contra a lei que fixa o piso salarial os ministros Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello, que falou sobre a importância da valorização da educação brasileira, mas ponderou sobre os riscos dessa norma para a autonomia governamental e normativa dos estados.

“Diria mesmo que a educação ela se encontra sucateada. Mas não estamos aqui a atuar num campo da disciplina em si da matéria. Aprendi, desde cedo, que para as unidades da federação – e nisso está a essência do pacto federativo – se há de reconhecer a autonomia governamental e normativa”, disse o ministro.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163;

O ministro Luiz Fux rebateu os argumentos do colega. “Como a lei é boa, não vamos aplicar”, afirmou o ministro que foi aplaudido pelos professores que assistiam à sessão.

A manifestação popular provocou reação do ministro Marco Aurélio. “Eu não estou aqui a ocupar cadeira para relações públicas, para receber aplausos ou vaias”. Ele sugeriu a suspensão do julgamento, proposta rejeitada pelos demais integrantes da Corte.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 07/04/2011
Assunto: Ginásio em obras desaba em escola		Página: 12

# Susto Ginásio em obras desaba em escola

**Cobertura cai perto  
do pátio de colégio  
no Costa e Silva.  
Ninguém se feriu**

**ROELTON MACIEL**  
[roelton.maciel@an.com.br](mailto:roelton.maciel@an.com.br)

Um barulhão do lado de fora das salas de aula do Colégio Estadual Arnaldo Moreira Douat, no bairro Costa e Silva, deixou alunos e professores de cabelo em pé em Joinville. O susto aconteceu quando a cobertura de um ginásio de esportes em construção desabou, ontem à tarde, perto do pátio principal.

Não havia operários nem estudantes nos arredores da obra na hora em que a estrutura cedeu – o acesso dos alunos ao canteiro é bloqueado por tapumes de madeira. “Foi um barulho enorme.

Parece que desabou tudo de uma só vez. Por sorte, ninguém se feriu”, conta o diretor da escola, Juliano Carvalho Bueno.

Em segundos, vigas enormes de concreto vieram abaixo e se partiram ao meio. Armações de ferro foram contorcidas pelo excesso de peso. Paredes de tijolo também caíram como bloquinhos de montar. Toda a estrutura do ginásio ficou comprometida.

Sem saber direito o que havia acontecido, alunos e professores saíram às pressas da sala de aula. Alguns estudantes chegaram a pensar que fosse um terremoto ou uma bomba detonada nos fundos da escola.

O “esqueleto” do ginásio retorcido não deixou dúvidas: as aulas de educação física vão ficar sem quadra de esportes por um bom tempo. O engenheiro responsável pela obra, Marcos Giacomelli, analisou os destroços pouco depois que a estrutura cedeu.

Na avaliação dele, houve falha na etapa de montagem. “Não foi vento, nem problema de estrutura. Um dos tirantes (material que faz a ligação entre vigas) escapou. Isso fez com que o restante da estrutura também ficasse insustentável, como um efeito dominó. É a primeira vez que acontece numa obra minha”, garante Marcos.

O ginásio de 1.009 m<sup>2</sup> estava em construção desde o ano passado, ao custo de R\$ 856.853,42, com recursos do Fundeb. A previsão era de que a obra fosse concluída ainda no segundo semestre deste ano. Conforme o engenheiro responsável, a colocação das vigas terá de recomeçar do zero.

Não há novo prazo para que o ginásio fique pronto. “Uma pena isso o que aconteceu. Esse ginásio é esperado desde 2004”, lamenta o diretor Juliano Bueno. Como o problema na obra não afetou a rotina dos alunos, as aulas seguem normalmente.



### CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN <i>Joinville</i>	Data: 07/04/2011
Assunto: Ginásio em obras desaba em escola		Página: 12



CLAUDIA BAARISCH

#### CONSTRUÇÃO

Espaço seria entregue ainda este ano. Agora, não há novo prazo



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 07/04/11
Assunto: Ginásio de escola desaba em Joinville		Página: 34

SUSTO NA OBRA

## Ginásio de escola desaba em Joinville

Joinville

ROELTON MACIEL

Um barulhão do lado de fora das salas de aula do Colégio Estadual Arnaldo Moreira Douat, no bairro Costa e Silva, deixou alunos e professores de cabelo em pé em Joinville. O susto aconteceu quando a cobertura de um ginásio de esportes em construção desabou, ontem à tarde, perto do pátio principal.

Não havia operários nem estudantes nos arredores da obra na hora em que a estrutura cedeu – o acesso dos alunos ao canteiro é bloqueado por tapumes de madeira.

– Foi um barulho enorme. Parecia que havia desabado tudo de uma só vez. Por sorte, ninguém se feriu – conta o diretor da escola, Juliano Carvalho Bueno.

Em poucos segundos, vigas de concreto vieram abaixo e se partiram ao meio. Armações de ferro foram contorcidas pelo excesso de peso. Paredes de tijolo também caíram como bloquinhos de montar. Toda a estrutura do ginásio ficou comprometida.

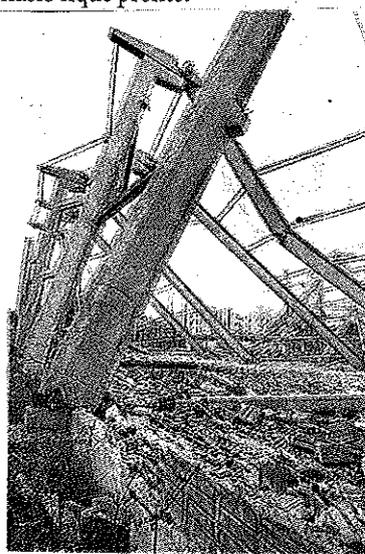
O engenheiro responsável pela obra, Marcos Giacomelli, analisou os destroços pouco depois que a estrutura cedeu.

Na avaliação dele, houve uma falha na etapa de montagem.

– Não foi vento, nem problema de estrutura. Um dos tirantes (material que faz a ligação entre vigas) escapou. Isso fez com que o restante da estrutura também ficasse insustentável, como um efeito dominó. É a primeira vez que acontece numa obra minha – garante Marcos.

O ginásio de 1.009 m<sup>2</sup> estava em construção desde o ano passado, ao custo de R\$ 856.853,42, com recursos do Fundeb. A previsão era de que a obra fosse concluída ainda no segundo semestre deste ano. Conforme o engenheiro responsável, a colocação das vigas terá de recomeçar do zero.

Não há novo prazo para que o ginásio fique pronto.



Estrutura não atingiu ninguém



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 07/04/11
Assunto: Conselho adia debate sobre novas diretrizes		Página: 29

**ENSINO MÉDIO**

**Conselho adia debate sobre novas diretrizes**

A proposta de novas diretrizes para o ensino médio, que prevê autonomia para as escolas definirem as disciplinas com mais espaço no currículo, foi retirada da pauta da reunião de ontem do Conselho Nacional de Educação. O projeto prevê que a escola trabalhe quatro áreas – ciência, tecnologia, cultura e trabalho – e monte a carga horária das disciplinas conforme seu interesse.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 07/04/11
Assunto: Concurso social para escolas públicas		Página: 26

**AÇÕES EDUCATIVAS**

**Concurso social para escolas públicas**

Escolas da rede pública que oferecem atendimento em tempo integral poderão se inscrever no Prêmio Itaú-Unicef até o dia 31 de maio. O regulamento está disponível no site

[www.premioitaunicef.org.br](http://www.premioitaunicef.org.br). Cada instituição deve inscrever projetos de ações socioeducativas com jovens de famílias de baixa renda. Os finalistas regionais irão receber R\$ 20 mil cada.



### CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN,joinville	Data: 07/04/2011
Assunto: Menino que comeu vidro na merenda passa bem		Página: 7

#### SÃO FRANCISCO DO SUL **Menino que comeu vidro na merenda passa bem**

O estudante Gileade Kamchen, 10 anos, pode receber alta ainda hoje do Hospital Infantil Jeser Amarante Faria, em Joinville. O menino engoliu fragmentos de vidro na merenda da Escola de Educação Básica Carlos da Costa Pereira, em São Francisco do Sul. Conforme a mãe, Josiane Kamchen, o filho está melhor. "Ele deve ficar uns dias em casa, se recuperando", disse. A assessoria de imprensa do hospital informou que o garoto passará por novos exames, pois não expeliu o pedaço de vidro.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Segurança	Data: 06/04/2011
Assunto: Bomba em colégio		Página: 4

# Merenda com caco de vidro

**Ingestão. Estudante está internado em observação em Joinville**

ROSANA ROSAR  
[rosana@noticiasdodia.com.br](mailto:rosana@noticiasdodia.com.br)

Os cuidados na preparação e distribuição da merenda escolar na rede estadual de ensino deverão ser redobrados depois que um menino de dez anos engoliu um caco de vidro na tarde de segunda-feira, em São Francisco do Sul. O garoto comia uma fatia de pudim servida numa xícara de vidro na Escola Carlos da Costa Pereira, no bairro Acaraí, quando sentiu dor na garganta, tirou um pedaço de vidro da boca e cuspiu sangue. Ele está bem, mas está em observação no Hospital Materno-infantil Doutor Jeser Amaranter Faria, em Joinville.

O incidente ocorreu na segunda-feira, por volta das 15h, no intervalo. O aluno, que estuda na unidade desde o ano passado, afirma que sentiu dor logo depois de levar a colher à boca para comer o pudim. “Eu senti dor aqui atrás – na garganta – e um gosto de sangue. Consegui tirar um pedaço maior, pontudo, mas senti que mastiguei uns pedacinhos e engoli”, comentou. De acordo com a mãe, a auxiliar de cozinha Josiane Kanchen, 28 anos, a médica que atendeu o menino em Joinville viu um pequeno objeto no esôfago na radiografia e o encaminhou para o especialista.

Na endoscopia nada foi encontrado. “Demorei um pouquinho até fazer o exame e eles acham que o vidro pode ter descido neste tempo. Aí, deixaram ele em observação por 48 horas para ver se o pedaço sai naturalmente”, contou a mãe. Além de ter ido às pressas para o pronto-socorro de São Francisco do Sul, ela afirma ter se assustado ao saber que ele foi levado pelos bombeiros sem companhia de uma professora. “Fiquei bastante revoltada. Imagina um filho seu passar por algo assim e ainda ir sozinho para o hospital”, reclamou.

Heliete Steingraeber, gerente regional de Educação da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional) de Joinville, afirmou que a criança recebeu atendimento adequado, mas criticou a falta de acompanhamento. “Elas (professoras) afirmaram que a diretora estava em Joinville e os bombeiros disseram que não precisava, mas já falei que alguém deveria ter ido junto”, pontuou. Ontem, a diretora Carla dos Passos permaneceu em sala de aula e não comentou o caso.



## DECEPÇÃO

Mãe do menino reclama que ninguém da escola o acompanhou até o hospital.

Susto. Josiane Kanchen, mãe do menino, ficou revoltada

“Ninguém da escola entra na cozinha. É todo mundo contratado e treinado por eles, mas cobraremos mais cuidado.”

HELIETE STEINGRAEBER, GERENTE REGIONAL DE EDUCAÇÃO DA SDR



ROGÉRIO SOUZA JR./ND

Empresa vai ouvir fornecedor

Heliete Steingraeber, gerente regional de Educação da SDR, afirmou que as escolas da rede utilizam xícaras de vidro por determinação da Vigilância Sanitária. Mas fiscais de Joinville e representantes do município afirmam desconhecer legislação que proíbe o uso de utensílios plásticos nas escolas. Em Joinville, o vidro temperado foi adotado há 11 anos por opção da Secretaria Municipal de Educação.

Heliete informou que a Convida Alimentação Ltda. terceiriza a merenda escolar no Estado e responde em casos como este. “Ninguém da escola entra na cozinha. É todo mundo contratado e treinado por eles, mas já estamos pedindo esclarecimentos”, completou Heliete.

Em nota oficial, a empresa afirmou que a xícara utilizada pelo menino é de vidro temperado, como o solicitado no edital de licitação. “Mesmo cientes de que cumprimos as exigências, estamos averiguando e acionando o fornecedor para cobrar esclarecimentos”, informou a nota. A Vigilância Sanitária de São Francisco do Sul não se manifestou, alegando que somente com autorização da Secretaria de Saúde poderiam falar se vão fazer uma inspeção na escola e nos recipientes usados. A secretária de Saúde, Nadirinez Bolognini, não foi localizada pela reportagem.

## Médico alerta para os riscos ao organismo

O médico gastroenterologista Francisco José Salfer do Amaral afirma que, dependendo do tamanho do caco de vidro, há risco de morte se houver ingestão. “Se o objeto for grande, ele afeta a deglutição alta, a faringe, desce pelo esôfago e pode ficar preso. Como a aorta passa do lado, há risco”, destacou. Quando isto

ocorre, os pacientes costumam sentir dor no peito e precisam de cirurgia. “Se ele estiver no estômago e não for tão grande, não costuma ser lesivo, se deixa seguir até o intestino e ser expelido”, completa Francisco, especialista em endoscopia digestiva pela Sobed (Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva).



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> AN Jaraguá	<b>Data:</b> 7/04/2011
<b>Assunto:</b> Adolescente nega ser o autor		<b>Página:</b> 3

**CASO BOMBA**

**Adolescente nega ser o autor**

O principal suspeito de atirar uma bomba caseira em uma sala de aula do Centro Educacional Ideal, no Centro de Jaraguá do Sul, na segunda-feira, negou as acusações. O adolescente de 17 anos e a mãe compareceram à Delegacia da Mulher, Criança, Adolescente e do Idoso, na tarde de ontem, para conversar com o delegado Marco Aurélio Marcucci, que assumiu as investigações do caso nesta quarta-feira.

“A responsável legal pelo adolescente disse que o filho não vai depor sem intimação. Mas, verbalmente, o rapaz negou o crime”, disse o delegado. O adolescente foi intimado a depor amanhã, às 10 horas.

De acordo com Marcucci, a mãe do adolescente estava bastante nervosa e exigiu a presença de um advogado durante o depoimento. “Como ela disse que o suspeito só vai falar se for intimado pela polícia, já o intimei para comparecer na sexta.”

O caso foi repassado para a delegacia especializada após o delegado David Queiroz de Souza, que iniciou as investigações, ouvir uma testemunha. Esta pessoa afirmou que o principal suspeito saiu da sala de aula alguns minutos antes de a bomba explodir. “Ele pediu para ir ao banheiro. Ninguém viu ele com a bomba, mas aumentou ainda mais a nossa suspeita”, afirma Souza.

A testemunha também afirmou que o suspeito é um adolescente com poucos amigos. “Como há indícios fortes de que o jovem está realmente envolvido no crime, repassamos o caso para a delegacia especializada. Mas vou orientar para que o rapaz não seja internado em um centro provisório. Ele precisa de ajuda, de apoio psicológico”, observa o delegado Souza.

O crime aconteceu no Centro Educacional Ideal, na rua Leopoldo Malheiro, por volta das 22 horas de segunda-feira, minutos antes de soar o sinal para os estudantes irem embora.

A bomba foi jogada por alguma pessoa em uma sala vazia. O material foi feito com uma garrafa pet e gasolina. “De acordo com nossa perícia, ele (o acusado) colocou fogo na gasolina e jogou a garrafa, que acabou explodindo”, explica o delegado David Souza.

Com a explosão da bomba caseira, parte do quadro-negro da sala de aula foi tomado pelo fogo e o forro cedeu. Ninguém se feriu, segundo a polícia. Na manhã de ontem, eletricitistas foram chamados para arrumar a fiação elétrica, que também foi atingida.



Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 06/04/2011
Assunto: Merenda com caco de vidro		Página: 11

## BOMBA EM COLÉGIO

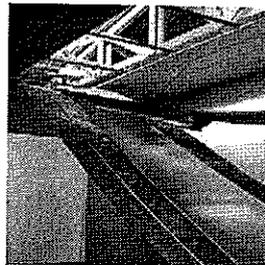
### Adolescente de 17 anos é suspeito

Joinville – Para a Polícia Civil de Jaraguá do Sul um adolescente de 17 anos é o suspeito de ser autor da explosão na noite de segunda-feira (4) que provocou estragos em um centro de educação para jovens e adultos no Centro da cidade. Segundo o delegado Davi Queiroz de Souza, o suspeito já teria tentado incendiar o banheiro do colégio há três meses.

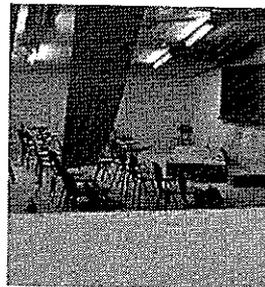
Ontem de manhã, peritos foram ao local para buscar provas que possam ajudar a polícia na solução do crime. Impressões digitais e resquícios da garrafa PET usada para fabricar a bomba caseira devem revelar se o adolescente é ou não culpado. Uma testemunha teria visto o rapaz em atitudes suspeitas no local.

A bomba caseira explodiu por volta das 22h, quando os alunos se preparavam para deixar o colégio. Com a explosão, a janela de uma sala de aula, onde estudavam 25 alunos, e parte do teto ficaram destruídos. Também houve um princípio de incêndio na área atingida, que foi controlado com extintores.

Não houve feridos. A turma que estudava na sala afetada pela bomba não tem aula às segundas-feiras. No final da tarde desta terça-feira, o delegado que investiga o caso informou que o adolescente suspeito deve prestar depoimento ainda nesta semana.



Danos. Bomba caseira explodiu em colégio de Jaraguá do Sul





### CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Vida	Data: 07/04/11
Assunto: Conselho adia discussão sobre ensino médio		Página: Online

#### **Conselho adia discussão sobre ensino médio**

Prevista para ser votada ontem, a proposta de novas diretrizes para o ensino médio foi adiada e será retomada Conselho Nacional de Educação (CNE) no início de maio. Os conselheiros querem esclarecer pontos em discussão e coletar mais contribuições.

"Tivemos um debate muito bom, positivo, com sugestões, encaminhando para um aperfeiçoamento da proposta", afirmou o relator José Fernandes de Lima, após as mais de sete horas de reunião a portas fechadas para discutir o parecer de 46 páginas. Até o dia 20, os demais conselheiros podem enviar novas contribuições, informou Lima.

A proposta prevê autonomia para as escolas definirem as disciplinas com mais espaço na grade curricular e a possibilidade de um ensino médio noturno mais longo - com até quatro anos de duração em vez dos três atuais - mas com uma carga horária diária menor.



### CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 06/04/2011
Assunto: CNE adia votação sobre mudanças no ensino médio		Página: online

**CNE adia votação sobre mudanças no ensino médio**  
Conselho Nacional de Educação se reuniu nesta quarta-feira (6). Alterações devem ser analisadas no próximo mês, segundo conselheiro.

O Conselho Nacional de Educação (CNE) retirou da pauta da reunião desta quarta-feira (6) a votação sobre possíveis mudanças nas diretrizes do ensino médio. Os conselheiros pretendem analisar melhor o tema e analisar também as diretrizes da educação profissional técnica em nível médio.

Com o adiamento, o relator José Fernandes de Lima espera aproveitar o prazo estendido para aprofundar o debate, segundo o CNE.

O projeto prevê que cada escola trabalhe a partir de quatro áreas de atuação - ciência, tecnologia, cultura e trabalho. A partir da escolha da vocação, monta-se a carga horária, com as escolas adequando as disciplinas de acordo com o seu interesse. Uma escola focada em cultura, por exemplo, pode dar mais espaço às disciplinas de história e geografia, sem deixar de lado outras matérias, como língua portuguesa e matemática.

Segundo o conselheiro Cesar Callegari, no caso do ensino médio, está em discussão um conjunto de orientações sobre vários aspectos, como tipo de currículo, pesquisa como fator fundamental para estímulo dos estudos, organização da escola, Educação de Jovens e Adultos (EJA), entre outras questões. A proposta prevê ainda autonomia para as escolas definirem as disciplinas com mais espaço na grade curricular.

No caso do ensino noturno, o conselho propõe que os estudos possam se organizar de acordo com necessidades dos estudantes em período maior do que três anos. "Muitos deles acabam não tendo condições de frequentar, por trabalharem, deixando clara a possibilidade que o ensino médio seja organizado em número maior de três anos com a mesma carga horária, para diminuir a evasão", afirmou Callegari.

Nos próximos meses, segundo o conselheiro, o CNE discutirá as expectativas de aprendizagem do ensino fundamental. Está prevista para o início do ano que vem, a discussão de orientações mais específicas sobre expectativas de aprendizagem também para o ensino médio. "Com base numa mensagem do MEC, que mandará até final do ano, vamos dispor sobre expectativas de aprendizagem, que devem ser asseguradas a todos jovens brasileiros".

*(com informações da Agência Estado)*



### CLIPPING

Veículo: O Estado de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 07/04/11
Assunto: MEC divulga regras para vagas remanescentes do ProUni		Página: Online

#### **MEC divulga regras para vagas remanescentes do ProUni**

Professores da rede pública terão prioridade para conseguir benefício

O Ministério da Educação, por meio de portaria publicada nesta quarta-feira no *Diário Oficial*, definiu as regras para as vagas remanescentes do ProUni do primeiro semestre.

Segundo a portaria, terão prioridade na ocupação das bolsas os estudantes professores da rede pública de ensino regularmente matriculados em cursos de licenciatura, Normal Superior e Pedagogia.

O texto também diz que, caso opte por efetuar a oferta das bolsas remanescentes pela portaria, as instituições de ensino "devem fazê-lo para o conjunto de todas as bolsas remanescentes em todos os turnos de todos os cursos de todos os seus locais de oferta".

As instituições de ensino podem conceder bolsas também para estudantes matriculados cujas bolsas não foram concedidas no decorrer do processo seletivo referente ao primeiro semestre de 2011 "em função de impedimentos de natureza operacional".



### CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 06/04/2011
Assunto: Saem regras para ocupação de bolsas remanescentes do ProUni		Página: online

**Saem regras para ocupação de bolsas remanescentes do ProUni**  
Portaria do MEC vale para vagas do primeiro semestre de 2011.  
Concessão deve ser feita pelas universidades até 12 de abril.

Do G1, em São Paulo

O Ministério da Educação divulgou nesta quarta-feira (6) as regras para ocupação de bolsas remanescentes do processo seletivo do Programa Universidade para Todos (ProUni) do primeiro semestre deste ano. A portaria foi publicada no “Diário Oficial da União”.

Segundo o texto, as bolsas não concedidas a candidatos pré-selecionados no processo regular podem ser concedidas conforme a classificação em processo seletivo da instituição de ensino superior, inclusive vestibular, para turmas iniciadas neste semestre e conforme o desempenho acadêmico, para turmas iniciadas até o último semestre.

De acordo com a portaria, terão prioridade na ocupação das bolsas os estudantes que sejam professores da rede pública de ensino matriculados em cursos de licenciatura, normal superior e pedagogia.

As universidades são obrigadas, segundo o texto, a divulgar a existência das vagas remanescentes do ProUni em cartazes e em sites na internet. Devem ser divulgados o teor da portaria, o número de bolsas disponíveis em cada curso, turno e local de oferta, a lista dos estudantes inscritos e depois dos aprovados. Os reprovados devem receber documento com a explicação do motivo.

A concessão dessas bolsas deverá ser registrada em sistema informatizado do MEC desta quarta-feira (6) até as 23h59 de 12 de abril.

As bolsas que ainda restarem deverão ser oferecidas no próximo processo seletivo do programa. Além disso, as instituições deverão arquivar toda a documentação referente ao processo por cinco anos.



CLIPPING

<b>Veículo:</b> Jornal A Notícia	<b>Editoria:</b> AN <i>jaraguá</i>	<b>Data:</b> 7/04/2011
<b>Assunto:</b> Sem punição para o atraso		<b>Página:</b> 5

## INTERDIÇÃO DE ESCOLA

### Sem punição para o atraso

Projeto não é entregue na data. Banheiros e cozinha continuam sem uso

Mesmo sem cumprir o prazo estabelecido no termo de ajustamento de conduta (TAC), a Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR) não será punida, por enquanto. O acordo foi firmado entre a SDR, Ministério Público e Vigilância Sanitária por causa dos problemas na Escola Estadual Lauro Zimmermann, em Guarumirim. O prazo era de 35 dias após a assinatura do TAC.

O projeto arquitetônico da reforma deveria ter sido entregue na segunda-feira, mas o secretário interino da SDR, Lio Tironi, entregou o documento para a Prefeitura e para o promotor Belmiro Hanish Junior na terça-feira. Em anexo, também há um pedido de prorrogação das obras de instalação de fossas sépticas dos banheiros. A SDR quer criar uma nova estrutura de coleta de esgoto e pretende incluir esta melhoria no projeto de reforma da escola. Mas como isso depende de licitação e o governo do Estado não permite que nenhuma seja lançada até o fim deste mês, não há prazo para a obra começar.

Mesmo após a Vigilância Sanitária ter feito uma vistoria na escola na segunda-feira e considerado como difíceis as condições da escola, o promotor diz que vai pedir uma nova visita para verificar a possibilidade de acatar a prorrogação no prazo. “Vou analisar o projeto e os documentos apresentados pela secretaria durante esta semana”, disse Hanish Junior.

O não-cumprimento do TAC deixou Maria Inêz dos Santos, presidente da Associação de Pais e Professores (APP) da escola, indignada. “Eles descumpriram o que foi estabelecido na cláusula nº 9 do TAC firmado entre a escola, a Vigilância Sanitária e o próprio MP. Ali estabelece juros e multa de R\$ 1 mil ao dia no caso do não-cumprimento do que foi acordado”, reclama Maria Inêz.

Segundo ela, o TAC estabelecia também não só a entrega de documentos como o projeto arquitetônico, mas de execução de obras emergenciais, como a troca da fossa e do filtro. “Nada foi cumprido. A gente até percebe a boa intenção do promotor Belmiro em resolver a situação, mas se em uma semana não tiver mudado nada, vou entrar com nova ação no Ministério Público Estadual”, adiantou a presidente da APP.

Hanish Junior descartou qualquer tipo de punição à SDR pelo atraso na entrega dos documentos. “O prazo do TAC venceu no começo da semana, mas obviamente um dia não vai afetar o cronograma porque eles (SDR) demonstraram interesse em cumprir as cláusulas que foram estabelecidas”, afirmou. Tironi reclama da postura de pais e professores que criticaram o pedido de prorrogação do prazo. “Todas as sugestões dadas pelos professores foram ouvidas e muitas delas acatadas. A partir de agora, tenho que me reportar ao promotor e não aos professores”, afirmou.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: [excom@sed.rct-sc.br](mailto:excom@sed.rct-sc.br); ramais: 6161, 6163

Entre os problemas que resultaram na interdição de parte da escola está a falta de fossas dos banheiros e da cozinha. Sem local para preparar a merenda, os alunos comem alimentos como pão, iogurte, bolacha e sucrilhos. Os corrimãos para acesso à escola e à quadra de esportes não foram instalados, impossibilitando que os alunos pratiquem esportes.

A escola tem aparelhos de ar condicionado, mas os equipamentos não podem ser usados porque a rede elétrica não suporta a carga. Outro problema é o local onde os condensadores dos aparelhos split foram instalados: as caixas estão fixadas no corredor, colocando em risco quem circula pelo local.